

20 de maio

OS IMPROVÁVEIS DE DEUS

Nem cego nem coxo entrará na casa. 2 Samuel 5:8

O versículo de hoje apresenta um antigo provérbio hebreu de significado difícil, que surgiu por ocasião da conquista de Jerusalém. Quando Davi estava prestes a tomar a cidade, o rei local desdenhou de sua força, dizendo: “Você não entrará aqui. Até os cegos e os coxos poderão impedi-lo de entrar.” Com isso, queria dizer: “Davi não entrará neste lugar” (2Sm 5:6). Alguns sugerem que os “cegos e coxos” mencionados aqui seriam talismãs que os jebuzeus possuíam, semelhantes às imitações de tumores dos filisteus (1Sm 6:5), que serviam como amuletos de proteção. No entanto, é mais provável que se refira literalmente a pessoas cegas e coxas que, conforme o deboche do rei, seriam suficientes para expulsar Davi da cidade.

Assim, quando Davi conquistou Jerusalém, ele reverteu o ditado que proibia coxos e cegos de entrar na casa. Mas que casa seria essa? A tradução judaica mais antiga entende que se trata do futuro templo, e, de fato, mesmo antes de qualquer proibição davídica, cegos e coxos não podiam se aproximar do santuário do deserto (Lv 21:18).

O tempo passou, e Jesus, Filho de Davi, veio a Jerusalém, cumprindo as profecias. O sinal de que a era messiânica havia começado estaria no fato de Ele expulsar os comerciantes do templo e levar para lá os coxos e os cegos que a lei proibia (Mt 21:14).

Não é que Jesus desprezasse a lei de Moisés; afinal, Ele mesmo a havia dado ao profeta. A aparente transgressão era, na verdade, o cumprimento de Jeremias 31:8, que fala da restauração messiânica de Israel: “Eis que Eu os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da Terra. Entre eles estarão também os cegos e aleijados [...]; em grande congregação, voltarão para aqui.”

Por isso, o Evangelho de João só menciona dois milagres de Jesus em Jerusalém, ambos ocorridos ao norte e ao sul do templo: a cura do coxo no tanque de Betesda e do cego no tanque de Siloé. Os que antes “expulsariam” o rei Davi da cidade eram agora beneficiados pelo Descendente dele.

O protagonismo de cegos e coxos cumprindo a profecia nos mostra como Deus, em Sua bondade, conta com todos na realização de Seus propósitos. Isso é graça ilimitada para os que lidam com limitações.